

CARTA ABERTA AOS PRÉ-CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Vitória da Conquista consolidou-se no papel de destaque que desempenha como capital do Sudoeste da Bahia.

A iniciativa privada dos setores da educação, saúde, comércio e serviços, foi fundamental para essa consolidação, que colocou a cidade entre as melhores para se viver na Região Nordeste.

Percebemos que existe ainda um imenso potencial inexplorado, potencial esse represado se deve à falta de infraestrutura para desenvolvimento de novas atividades, bem como à ampliação da capacidade produtiva daquelas atividades que já se encontram instaladas.

Quase todas essas interferências, no entanto, estão fora do alcance de investimento da iniciativa privada, que tanto já tem contribuído para o progresso local, e dependem necessariamente da interferência efetiva do poder público.

Consideramos que seria natural, pelo papel estratégico que ocupa no cenário regional

e pelo sucesso dos empreendimentos ativos em Vitória da Conquista, que o município

Merecesse uma atenção diferenciada por parte dos gestores públicos em todas as esferas.

Contudo não é isso o que temos observado no intercurso de algumas ações importantes

Implementadas em nosso Estado.

Enumeramos aqui algumas interferências importantes, que, no nosso ponto de vista, teriam um efeito transformador extremamente positivo, não só para Vitória da Conquista, como protagonista do processo, mas para toda a economia da Bahia:

1-É necessário criar projetos de incentivo para impulsionar o desenvolvimento do Distrito Industrial. Até então a participação governamental em relação a esse equipamento importante tem sido pífia ou inexistente. Falta, por exemplo, uma subestação de energia que atenda à necessidade de expansão da demanda produtiva, possibilitando a atração de grandes indústrias. Já existe, aguardando somente as condições favoráveis,

O projeto capitaneado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, que visa a implantação de um polo têxtil, é um exemplo, não basta só a vontade de Marcos Ferreira e nossa Prefeita Sheila Lemos, precisamos de uma ação conjunta.

2-Outro fator de limitação da expansão industrial é a nossa carência histórica de recursos hídricos. Não só a indústria, mas também os moradores da zona rural sofrem com a falta d'água em distritos como Inhobim, Cabeceiras, Cercadinho e dezenas de povoados.

A prometida obra da barragem de Catolé tão importante, se arrasta por anos, e logo não será mais suficiente para atender às novas demandas, somos 400 mil habitantes, que só poderão ser supridas com a água do Rio Pardo.

3-Vitória da Conquista foi preterida, recentemente, em pelo menos dois projetos de infraestrutura importantes: O GASODUTO e A FERROVIA OESTE LESTE (FIOL)

4- No setor agrícola o município, que já se destaca nacionalmente na produção de café, tem também uma vocação regional e um imenso potencial para a produção de eucalipto. SÃO 370 MIL HECTARES PRONTAS PARA SEREM PLANTADAS. Já existem várias plantações locais fornecendo madeira para as três grandes indústrias de transformação de celulose do Estado, porém a logística inviabiliza economicamente, o que necessariamente precisamos de industrializar essa atividade do agronegócio.

5-A criação de um grande centro logístico de armazenamento e distribuição de mercadorias é outra demanda que não pode ser desprezada, (um porto seco). Hoje padecemos com os entraves e o aumento de custos, proveniente da necessidade, que contraria inclusive a lógica, de dependermos de centrais de distribuições de Feira de Santana e de Salvador.

6-A não realização da obra de duplicação por parte da VIABAHIA representar um flagrante descumprimento do que está previsto no contrato de exploração da rodovia. O que é mais estranho, é que até agora a ANTT, agência responsável pela fiscalização das operações, ainda não tenha se posicionado de maneira firme com relação a esta irregularidade que tantos prejuízos tem causado à nossa região. CADE ANTT?

No momento em que Vitória da Conquista tiver as condições estruturais internas para produzir tudo que é capaz, e que estiver interligada por todas as vias possíveis, com o novo aeroporto que será ampliado, com um braço da ferrovia e com a rodovia duplicada, seremos capazes, estamos certos, de devolver em dobro os benefícios que nos forem concedidos pelo poder público.

Atenciosamente,

SINDVIC, COOPMAC, AINVIC, SANTA CASA, SINDUSCON, OAB, CDL,